

Catedral, Cotidiano

O meu desejo profundo demais pra falar
E o que eu penso difícil de alguém entender
A vida seque e os dias parecem iguais
Cade a vida que perdemos sempre ao viver?

H crianças pelas ruas
H desertos de dor
H uma forma em cada alma
Um intenso rancor

Tantos medos nas esquinas
uma grande prisão
Tantos sonhos esquecidos
um vazio que vive no coração

O meu desejo profundo demais pra expor
E o que eu penso difícil de alguém aceitar
A vida seque e os dias não são iguais
Cade a vida que não conseguimos notar?

Onde mora a verdade?
Onde mora o amor?
Onde vive a liberdade?
Diz qual seu sabor

Você anda pelas ruas
sem respostas enfim
Mas a fé que eu tenho em Deus
Me faz ver o que sou, nunca fugir de mim

O meu desejo intenso demais pra falar
Mas hoje eu grito e o que acredito eu vou levar
Para onde for, no dia a dia
Todo dia esse grande amor eu vou levar